

Novembro pode ter déficit de US\$ 100 milhões

São Paulo — Depois de obter crescentes superávits nos últimos três anos, o Brasil corre sério risco de fechar a balança comercial de novembro com déficit estimado em US\$ 100 milhões (Cz\$ 1,4 bilhão), segundo previsões de diversos operadores da área de câmbio e de exportação.

Para eles, as medidas de ajuste do Plano Cruzado não tiveram o efeito desejado pela equipe econômica, pois as vantagens fiscais concedidas aos exportadores somente se traduzirão em benefícios a médio e longo prazo. Ao mesmo tempo, assinalam que a deterioração da balança comercial atingiu tal ponto que promover desvalorizações diárias de câmbio adiantará pouco, por serem muito pequenas.

Dessa forma, existe consenso no mercado de que o Governo não terá outra alternativa senão promover uma minidesvalorização cambial de 10 por cento para retomar o fluxo de vendas ao exterior.

O sinal vermelho foi acionado a partir do saldo comercial de outubro, da ordem de US\$ 200 milhões (Cz\$ 2,8 bilhões), o que obrigou o governo a restringir ao máximo a liberação de guias de importação.

Segundo fontes do mercado, continuam praticamente parados os embarques de produtos manufaturados, pois os exportadores estão na expectativa dessa míni de 10 por cento ou até mesmo de uma maxidesvalorização.

Apesar dessa perspectiva, o mercado paralelo do dólar permaneceu praticamente estável ontem. A moeda americana foi negociada a Cz\$ 27,30 para compra e Cz\$ 27,50 para a venda. No dia anterior, o dólar esteve cotado a Cz\$ 27,50 para compra e Cz\$ 28,50 para a venda.

O Banco Central divulgou ontem, em Brasília, a Resolução nº 1223, que isenta do Imposto de Renda todos os rendimentos obtidos pelos exportadores, importadores e subsidiárias de multinacionais com depósitos em moeda estrangeira no BC. A medida foi aprovada pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e se enquadra na tentativa do Governo de recompor as reservas cambiais, aumentando os incentivos aos exportadores.